



EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR SENSÍVEL COM OS ESPAÇOS DA CIDADE DE ARACAJU.

Claudia Patrícia Melo Marinho Santos¹
Julianna Britto Oliveira Santos²
Antônio Hamilton dos Santos³
Ana Karolliny do Livramento Melo⁴

RESUMO

Nascer e crescer na cidade e, com a cidade, traz para as crianças pequenas interações, experiências e aprendizagens que são indissociáveis do seu desenvolvimento enquanto sujeito, enquanto cidadão. Vivenciar a história, os espaços e as mudanças na cidade promovem encontros das crianças com o mundo, construindo conhecimento para além do espaço escolar. Integrando situações cotidianas da cidade, referenciado por Freire (1991), Gadotti (2006), Granell e Vila (2003) bem com, a importância desta para as infâncias RCNEI (2019), Alves e Brandenburg (2018) entre outros, a cidade tem como função histórica social educar seus habitantes e são constantemente transformados e transformadores do mundo que o circunda. Assim, o objetivo deste trabalho foi promover vivências qualitativas em espaços da cidade como mecanismo educativo de formação integral das crianças pequenas. As experiências e atividades desenvolvidas foram planejadas para contextualizar histórias e espaços, de ontem e hoje da cidade, bem como ampliação do conhecimento, participação nos seus bens e serviços e na promoção de sentimentos de pertencimento e protagonismo social. Esta pesquisa participante foi desenvolvida com turmas da 1ª etapa da educação básica envolvendo crianças de 4 e 5 anos, em uma escola municipal de Aracaju. Os dados foram produzidos por meio da observação, diário de bordo, registros fotográficos, entrevistas semiestruturadas, oficina de desenhos com crianças. Através da promoção de encontros qualitativos com a cidade e com cidadãos em suas funções individuais e coletivas, evidenciou-se a importância da escuta sensível como mecanismo de aproximação dos saberes e da reelaboração destes com a crianças em seu protagonismo social. A cidade como educadora trouxe conhecimento e interações que contribuíram intencionalmente para o desenvolvimento das crianças em seus processos potentes de socialização e de promoção de cultura com seus pares. Nesse movimento, os docentes envolvidos estudaram, aprofundaram e criaram laços participativos e interativos contribuindo com seu percurso formativo.

Palavras-chave: Cidade Educadora; Educação Infantil; Escuta Sensível

¹ Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Educação – UFS. Universidade Federal de Sergipe – UFS, São Cristóvão - SE – Brasil.. ORCID: 000-003-0177-6700. E-mail: cpmmarinho@hotmail.com

² Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação- UFS. Universidade Federal de Sergipe – UFS, São Cristóvão - SE – Brasil. ORCID: 0000-0001-5101-3782. E-mail: juliannabritto1980@gmail.com

³ Doutorando pelo Programa de Pós-graduação em Educação- UFS. Universidade Federal de Sergipe – UFS, São Cristóvão - SE -Brasil. ORCID: . E-mail: hamilton@gmail.com

⁴ Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Educação-UFS. Universidade Federal de Sergipe –UFS, São Cristóvão, SE, Brasil; ORCID: [0000-0001-7171-2636](https://orcid.org/0000-0001-7171-2636) E-mail ana.karollinymelo@gmail.com